

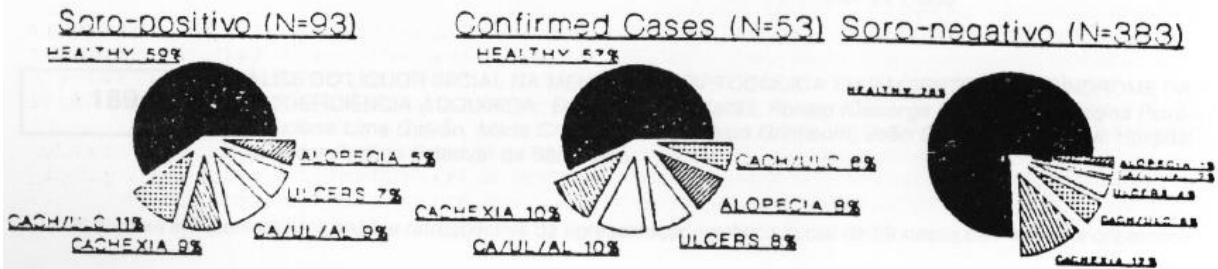
193

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DEMOGRÁFICAS DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA EM JACOBINA - BAHIA. Ashford, David¹; Freire, M²; Miranda, J.C.²; David, J.²; and Badaró, R.^{3,4} ¹Harvard School of Public Health, ²Fundação Oswaldo Cruz-BA, ³Universidade Federal da Bahia, ⁴Cornell University Medical School.

A leishmaniose visceral é uma das sete endemias em franca expansão ao no Brasil. Os canídeos têm sido incriminados como importante reservatório na cadeia de transmissão da doença. As características clínicas classicamente descritas incluem: úlceras, alopecia, emagrecimento, e alongamento das unhas. Relatamos as características clínicas e demográficas da leishmaniose canina em Jacobina - Jacobina.

Métodos: Um total de 476 cães foram examinados na cidade de Jacobina, sendo coletados dados demográficos, exame clínico para verificação da pelagem, ulcerações, aspecto das unhas, presença de hepatosplenomegalia e sangue foi colhido para realização de sorologia. Naqueles com sorologia positiva foi realizado investigação parasitológica completa (cultura NNN, i/hamster e PCR).

Resultados. Sorologia positiva pelo método de fast-Elisa para detecção de anticorpos contra *L. chagasi* foi verificado em 93/476 (19,5%) dos cães.



Um total 53/64 (83%) dos cães com sorologia positiva tiveram confirmação parasitológica. Destes, 28 (57%) estavam clinicamente saudáveis. A distribuição com relação ao sexo não revelou correlação entre soropositividade e/ou doença; pois dos 93 cães soropositivos 49 eram cães machos e 44 cães fêmeas.

Conclusão: Embora haja uma correlação significativa entre presença de alterações clínicas e sorologia positiva (risco relativo 1.84 (1.28 < RR < 2.64) p < 0.002; o contrário não pode ser afirmado, pois 51% dos cães doentes estavam clinicamente saudáveis. Portanto é imprescindível um exame sorológico para detecção dos cães portadores de infecção por *L. chagasi* antes da aplicação de medidas drásticas de controle da leishmaniose visceral.